

190	333								1508	3
-----	-----	--	--	--	--	--	--	--	------	---

▼ TERRAS DO OESTE

Técnicos da Funai iniciam vistoria em Toldo do Pinhal

Eles começaram o levantamento das propriedades dos agricultores que estão dispostos a sair da área

Sem conflito

Chapecó - A pressão feita nos últimos dias por pequenos proprietários de terras no Toldo do Pinhal, em Seara, começou a surtir efeito. Ontem, três técnicos da Funai iniciaram o levantamento das propriedades dos agricultores que estão dispostos a sair da área, que deve ser devolvida aos índios. A preocupação principal é verificar as benfeitorias feitas após a vistoria de 1993. Os colonos não aceitam sair do imóvel, recebendo apenas os valores correspondentes à estrutura discriminada em 1993. Hoje chega a Chapecó o advogado da Funai, unidade de Curitiba, Derli Cardoso Fiúza, que juntamente com um servidor da sede da fundação em Chapecó vai analisar a parte jurídica da questão.



A área de 893 hectares, localizada em Nova Teutônia, Seara, foi reconhecida pelo governo como terra indígena. Entretanto, os colonos que décadas atrás compraram a área de uma empresa colonizadora só aceitam sair se receberem indenização e forem assentados em uma nova área. Em ofício enviado na segunda-feira ao presidente da Funai, Júlio Gaiger, oito colonos pediram a formação de um Grupo de Trabalho (GT) para que seja feita a atualização e reavaliação das benfeitorias, e que a Funai busque junto ao Incra a obtenção de terras para que sejam feitos os assentamentos. Por fim, pediram que Gaiger gestione junto ao Ministério da Fazenda a liberação dos R\$ 509 mil, orçados pela Funai para o pagamento das benfeitorias, e os R\$ 600 mil provenientes da emenda ao orçamento, proposta pelo deputado federal José Fritsch.

COMEMORAÇÃO - O trabalho de vistoria dos técnicos da Funai nas propriedades terá de ser concluído até amanhã, prazo dado pela Comissão de Sindicância, que vai analisar nos próximos dias se as recentes aquisições dos proprietários foram feitas de boa-fé e verificar como ocorreu a nova avaliação. "Acho que os agricultores têm de se preocupar primeiro em conseguir junto ao Incra uma área para serem assentados", disse ontem à tarde o administrador regional da Funai, em Chapecó, Ademir Migliava. "De nada adianta termos acertado o pagamento das benfeitorias se eles não tiverem para onde ir", argumentou.

O início da nova vistoria foi comemorado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que representa os índios e está mediando o acordo entre agricultores e nativos para evitar um conflito. "A comissão de colonos conseguiu agilizar a pesada máquina burocrática estatal, representada no caso em questão pelo Incra e Funai", anunciou o Cimi.



IRINEU DALLA VALLE/OC/Seara

Área localizada em Nova Teutônia foi reconhecida pelo governo como terra indígena

Ademir Migliava, administrador regional da Funai, em Chapecó, afirmou que o trabalho de vistoria dos técnicos da Funai nas propriedades terá de ser concluído até amanhã, prazo dado pela Comissão de Sindicância, que vai analisar nos próximos dias se as recentes aquisições dos proprietários foram feitas de boa-fé e verificar como ocorreu a nova avaliação. "Acho que os agricultores têm de se preocupar primeiro em conseguir junto ao Incra uma área para serem assentados", disse ontem à tarde o administrador regional da Funai, em Chapecó, Ademir Migliava. "De nada adianta termos acertado o pagamento das benfeitorias se eles não tiverem para onde ir", argumentou.

O início da nova vistoria foi comemorado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que representa os índios e está mediando o acordo entre agricultores e nativos para evitar um conflito. "A comissão de colonos conseguiu agilizar a pesada máquina burocrática estatal, representada no caso em questão pelo Incra e Funai", anunciou o Cimi.

O início da nova vistoria foi comemorado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que representa os índios e está mediando o acordo entre agricultores e nativos para evitar um conflito. "A comissão de colonos conseguiu agilizar a pesada máquina burocrática estatal, representada no caso em questão pelo Incra e Funai", anunciou o Cimi.